

Quero, mais uma vez aqui, lembrar que nós não votaremos nenhum projeto do Governo nesta Casa. Falo por mim, deputado Coronel Telhada, porque não posso falar em nome dos demais deputados. Mas eu, deputado Coronel Telhada, ainda no PSDB até março, porque não posso sair antes, mas já com rumo definido, não votarei mais nenhum projeto do Governo nesta Casa enquanto não chegar o projeto de reajuste salarial, ou até - quem sabe Deus toque o coração do governador - do aumento salarial para o funcionalismo do estado de São Paulo, em especial a Polícia Militar, em cujo nome sempre falo. Nossos oficiais e praças estão há mais de três anos sem aumento.

A professora que acompanha os alunos aqui está no mini-mo há quatro anos sem qualquer aumento. Professora, são quantos anos? Quatro. Há pessoas da Saúde há mais de seis anos sem reajuste. O pessoal dos Transportes veio aqui: são oito anos sem qualquer reajuste.

Eu, Coronel Telhada, ainda estou no PSDB. Mas, enquanto não chegar projeto de reajuste ou aumento salarial para nosso funcionalismo público estadual, não votarei mais nenhum projeto do Governo do Estado. Governador, chega de papo furado! Ele diz que vai dar aumento, e não dá. Hoje, é o último dia de novembro. Amanhã já é dezembro, último mês de 2017. E nada de aumento. Ou fazemos isso ainda este ano, ou não contem com meus votos para qualquer projeto do governo estadual. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni.

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, Coronel Telhada, funcionários desta Casa e alunos da Escola Francisco Aguiar Peçanha, de Atibaia. Cumprimento todos os alunos e a professora Livia. Parabéns pela presença aqui.

O deputado Coronel Telhada tocou em dois assuntos importantes. O funcionalismo público realmente precisa ser reconhecido. É preciso ser recomposto seu poder de salário, que tem sido corroído ao longo do tempo pela inflação e pela falta de reajuste. Temos cobrado o Governo do Estado. Acredito que esse governo ainda consiga começar a repor a defasagem salarial que atinge todo o funcionalismo público do estado de São Paulo. É nosso pleito. Coloquei isso também no Colégio de Líderes na última terça-feira.

O deputado Coronel Telhada também abordou a questão da Saúde Pública, tema que eu gostaria de expor hoje aqui: as dificuldades que os hospitais enfrentam em todo o Brasil. A cobrança que temos de fazer é junto ao Ministério da Saúde, tendo em vista que não se corrige a tabela SUS há 10 anos na maior parte dos procedimentos, achatando muito a capacidade de atender bem à população. Nós temos visto o sofrimento das pessoas quando precisam da Saúde Pública neste País, principalmente na questão hospitalar. Isso ocorre praticamente em todos os municípios brasileiros.

Tivemos agora um caso pontual em Itapetininga, onde o Governo do Estado atrasou a parcela de outubro. Desde a semana passada, estamos em cima do Governo do Estado. Falamos com a Secretária da Saúde e com o secretário de Planejamento, Dr. Marco Monteiro, que nos atendeu prontamente. Ontem, essa questão foi encaminhada à Secretaria da Fazenda, para que nos próximos dias esse atraso de outubro possa ser normalizado em Itapetininga, mas também em outras cidades, porque é um problema de todos os hospitais no Estado.

Lá em Itapetininga, por exemplo, o governo federal, através do SUS, responde somente por 20% do custo do complexo hospitalar. O Estado entra com quase 40%, e a prefeitura com aproximadamente 45% da composição. Essa falta de reajuste do SUS penaliza muito. Os grandes responsáveis pelo caos na Saúde Pública no Brasil são o governo federal e o Ministério da Saúde, pela insensibilidade que está afligindo nossos hospitais, penalizando muito os estados e municípios.

Os municípios, na média no Brasil hoje, gastam em torno de 30% do seu orçamento para compensar a ausência do governo federal através do SUS. Penalizamos demais nossos hospitais e prefeituras, e cobramos muito do Governo do Estado. Mas o grande gestor e responsável por toda essa situação, muitas vezes, deixa de ser cobrado. Não informam à população que o responsável é o Ministério da Saúde, o governo federal.

Senti muito de perto essa situação lá em Itapetininga com o hospital municipal. Lá a prefeitura é sobrecarregada para colocar recursos, o estado também é muito cobrado e tem colocado, por ano, mais de 18 milhões de reais no hospital. Normalmente é algo em torno de 16 milhões. Esse ano, pontualmente, teve um convênio de seis milhões, dando um total de 22 milhões.

Tem, também, o AME de Itapetininga, que custa ao estado em torno de 18 milhões por ano. Ou seja, estamos falando que, só na minha cidade, o estado, ao longo de 2017, estará destinando 40 milhões para o sistema hospitalar, o sistema ambulatório da cidade de Itapetininga.

Enquanto isso o governo federal, através do SUS, para manter o hospital, não chega a colocar nove milhões de reais, sendo o governo federal o grande responsável. Como vamos melhorar a Saúde Pública? Como vamos melhorar o funcionamento dos nossos hospitais aqui no Brasil?

O governo federal precisa colocar a Saúde como prioridade, não no discurso, mas na prática. Precisa reajustar, chamar, ver quanto custam os procedimentos hospitalares e colocar aquilo que é correto, aquilo que é devido. Do contrário, vamos ficar passando o tempo, fazendo discurso e as pessoas sofrendo, tendo um atendimento precário em nossos hospitais, com todas as dificuldades que têm acontecido no Brasil em função da falta de ação do Ministério da Saúde e do governo federal.

Fica aqui o nosso pleito, fica registrado o nosso apelo ao governo federal para que a Saúde no Brasil possa ser prioridade. Ano que vem teremos eleições e espero que o próximo presidente da República tenha essa sensibilidade e esse conhecimento da omissão que tem ocorrido por parte do governo federal. Esperamos aliviar as nossas prefeituras, os estados, particularmente o de São Paulo, que tem ajudado bastante os nossos municípios, mas, principalmente, que as pessoas possam ter uma Saúde Pública mais digna neste País.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, assessoria, telespectadores da TV Assembleia, boa tarde.

Gostaria de falar hoje sobre um grande trabalho, sobre um dos trabalhos mais importantes da nossa sociedade: o do policial de São Paulo. Parabéns a você, que é policial de São Paulo, sinta orgulho do seu trabalho, sinta que cumpriu com seu dever. Estamos quase no final do ano e, mais uma vez, reduzimos as taxas dos crimes ocorridos no estado de São Paulo.

Parabéns, delegado geral, Dr. Youssef; parabéns, coronel Nivaldo, nosso comandante-geral; parabéns, Dr. Mágino; parabéns, Dr. Turra, por esse grande trabalho feito pela polícia. Tivemos uma queda de 23% no pior indicador, naquele que é mais grave para nós, o de homicídio doloso. Estamos em uma taxa de 7,5 homicídios por 100 mil habitantes. Muitas pessoas deixaram de morrer por esse grande trabalho da polícia de São Paulo.

Estendo esse elogio também à Polícia Científica, à guarda-civil das cidades, todas essas forças de Segurança fizeram um grande trabalho, ou seja, a redução da criminalidade real.

Mais pessoas deixaram, de ser agredidas, roubadas, violentadas e deixaram de morrer. E isso não é um serviço fácil. Comandei a polícia de São Paulo por três anos e sei muito bem do que estou falando.

Queria, também, fazer um lembrete ao nosso governador. Governador, quem faz um bom trabalho merece reconhecimento, merece ser reconhecido pelo seu trabalho, mas isso não está acontecendo em seu governo no estado de São Paulo. Há três anos estamos sem reajuste salarial: 1.245 dias. Anote aí, governador, o reajustômetro: 1.245 dias sem reajuste. Estamos indo, agora, para três anos e quatro meses sem reajuste na polícia de São Paulo. Eu não sei as outras carreiras, mas estão na mesma situação.

Nós sabemos que é preciso investir na Saúde, na Educação, mas investir na Segurança também é fundamental. Sem a segurança, os outros órgãos não trabalham, o professor não consegue dar aula, o médico não consegue atender no posto de saúde por falta de segurança.

É fundamental o trabalho e não é custo, governador. O que o senhor coloca na Segurança Pública de São Paulo é investimento que tem trazido resultados fantásticos. A maioria dos indicadores divulgados esse mês são bons. Então, faça esse reconhecimento ao policial de São Paulo, a quem está fazendo um bom trabalho.

Apesar de tudo isso, o policial não esmoreceu: ele continua trabalhando e se ferindo. São mais de 250 feridos. Alguns, paraplégicos, infelizmente, por lesões por arma de fogo. Alguns perderam a vida - quase 40 esse ano - defendendo o cidadão de São Paulo, mantendo a democracia e a autoridade do estado de São Paulo, deixando este estado pujante crescer.

Governador, pense um pouco na sua polícia, pense naqueles que estão fazendo do seu governo um exemplo para o Brasil na área de Segurança. Mande para esta Casa o projeto de reajuste. Eu não posso apresentar o projeto por causa do vício de iniciativa, mas mande o seu projeto. Estamos esperando.

Com certeza, nesse período, mais de 20% do poder aquisitivo dos policiais se perdeu. Nós não estamos pedindo aumento, estamos pedindo reajuste. Reajuste para ele pagar a água, pagar a luz, a escola do filho. Tudo subiu nesse período, governador, inclusive as taxas de governo. Só o salário do policial é que não.

Cem por cento da tropa da Polícia Militar do estado de São Paulo está endividada, governador. Ou seja, está no limite. Sabemos que o senhor está longe do limite de alerta, que é o primeiro. O senhor tem condições de dar esse aumento. Já vimos, pelos números, que diminuiu a distância do limite da responsabilidade fiscal. Vimos que o senhor mandou para esta Casa um orçamento de 216,5 bilhões de reais - 10 bilhões a mais do que no ano passado. Todos os meses o desemprego tem diminuído, ou seja, a economia está dando sinais que vai reaquecer.

Independente disso, governador Geraldo Alckmin, é preciso reconhecer o bom trabalho, é preciso investir na Segurança e naquele que faz a diferença: o policial, esse jovem que resolveu entrar na polícia e prestar esse bom trabalho à população de São Paulo. Falta reconhecimento. Aguardamos o seu Projeto de lei.

Esperamos esse projeto. Ele deve ser votado nesta Casa antes de qualquer outro projeto de governo.

Muito obrigado.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra-os, ainda, da sessão solene a realizar-se hoje, às 20 horas, com a finalidade de outorgar o colar de honra ao mérito legislativo do estado de São Paulo ao senhor Antônio Veronezi, empendedor do grupo General Shopping Brasil S/A e membro do conselho de administração da ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

Lembro, também, da sessão solene a realizar-se amanhã, às 10 horas, com a finalidade de comemorar o Dia do Músico.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 04 minutos.

1º DE DEZEMBRO DE 2017 179ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: CORONEL TELHADA e CORONEL CAMILO
Secretário: CORONEL CAMILO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL CAMILO

Faz recomendações aos cidadãos acerca da segurança na hora de fazer compras em locais repletos de pessoas, especialmente no período do Natal. Parabêniza o 1º batalhão da Rota, pelo seu aniversário. Observa que a Polícia Militar precisa de um efetivo maior e de reajuste salarial.

3 - CORONEL CAMILO

Assume a Presidência.

4 - CORONEL TELHADA

Relata sua participação em evento que comemorou os 126 anos da Rota. Informa a morte de guarda civil metropolitano em São Bernardo do Campo. Parabeniza o prefeito Orlando Morando, da mesma cidade, por firmar parceria com o Colégio da Polícia Militar. Enaltece o trabalho de João Doria. Cobra reajuste salarial para os servidores.

5 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO

Concorda com o pronunciamento do deputado Coronel Telhada.

6 - CARLOS GIANNAZI

Afirma que projetos de lei que obrigariam o Governo a contribuir para o sustento do lamspe são obstruídos nesta Casa. Defende a destinação, no Orçamento, de mais recursos para o lamspe. Comemora liminar que suspendeu peça publicitária, do governo federal, acerca da reforma da Previdência. Informa que deverá haver, em 05/12, diversas manifestações contrárias à proposta de reforma. Argumenta que a política econômica brasileira beneficia apenas o mercado financeiro. Dá conhecimento de audiência pública, realizada em 30/11, com alunos, professores e funcionários do Centro Universitário UniSant’Anna.

7 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

8 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

9 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 04/12, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão solene, hoje, às 20 horas, para realizar a "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao senhor Nelson Kioishi Nakada". Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Camilo para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL CAMILO - PSD - Procedê à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Vamos dar início ao Pequeno Expediente. Temos 32 oradores inscritos, mas encontram-se em plenário apenas os deputados que chamei. O pessoal fala em intervenção militar. Mas não precisa. Já temos uma Presidência militar aqui comigo e com o Coronel Camilo, na Assembleia Legislativa de São Paulo.

O primeiro orador a usar da palavra é o prezado deputado Coronel Camilo. Como estamos somente eu e V. Exa., V. Exa. tem o tempo que houver por bem adotar.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sempre estamos aqui, não Coronel Telhada, sempre trabalhando e defendendo o cidadão de bem.

Boa-tarde, Sr. Presidente Coronel Telhada, boa-tarde amigos da Casa, boa-tarde às nossas assessorias, boa-tarde a você que nos acompanha de casa, hoje quero falar sobre as compras de Natal. Quero dar umas dicas a você que está nos assistindo hoje. O décimo terceiro está saindo, pelo menos uma parte já saiu e todos vão às compras: 25 de Março, José Paulino, Rua Oriente, Brás, shoppings. Vamos tomar um pouquinho de cuidado.

Eu comandeí a região centro de São Paulo, pegando as grandes áreas de compras da cidade, aliás, o Coronel Telhada estava comigo, nós comandávamos o CPA e ele, com muito brilhantismo, o 7º Batalhão e tínhamos uma preocupação muito grande no final do ano: festas, todo mundo mais alegre, todo mundo saindo às compras e às vezes sem observar questões mínimas de segurança.

Então, você que vai fazer compras: é impossível a Polícia estar o tempo todo em todos os lugares.

Na José Paulino, um milhão de pessoas; na 25 de Março, um milhão e meio de pessoas; na Avenida Paulista, um milhão e meio de pessoas. É muita gente. Então, cuidados básicos na hora em que você for fazer compras. Primeiro, leve somente o dinheiro necessário para fazer aquela compra. Prefira o dinheiro de plástico, o cartão. Não saia das lojas contando dinheiro; termine as compras e guarde a carteira.

Mulheres, não andem com a mochila ou a bolsa nas costas. Procure colocá-las na frente do corpo. Homens, evitem levar volumes no bolso traseiro. Cuidado com os bolsos faca, que são fáceis de enfiar a mão e puxar, ou seja, tomem cuidado na hora de levar o dinheiro. Nessas horas, vamos tirar dinheiro em caixas eletrônicos, porque acabou o nosso dinheiro. Muitas vezes, são caixas eletrônicos dentro do próprio shopping. Muito cuidado com quem está perto. Verifique se há alguém observando você colocar a senha. Não fique constrangido em proteger o teclado para que não vejam a senha que está digitando. Não há nenhum problema nisso, faça com frequência.

Se você percebeu alguém com atitude suspeita ou se acha que está sendo seguido, entre na primeira loja e vá para perto do caixa, porque normalmente há segurança. Na primeira oportunidade, ligue para a polícia. Se você tiver que usar o celular, não o use no meio da rua, entre em uma loja ou em algum lugar que você possa usá-lo sem que ele seja subtraído. Afinal, é muita gente, e os gatunos e os nossos bandidos de plantão estão à espera dessa oportunidade.

Aos que costumam ir à Avenida Paulista para ver os enfeites e tirar fotos, ou ao Ibirapuera para ver a árvore de Natal, tomem muito cuidado com o celular. Já existem aqueles fios, tipo pulseira, para você prender no celular e na mão, ou seja, é importante usarmos tudo o que pudermos para dificultar.

Que tenham todos um bom Natal e um bom ano. Vão às compras, mas tomem cuidado. Mais um detalhe, cuidado no metrô. Embora ele seja um local seguro, sempre há os gatunos. Perto da porta, na hora em que está tocando a campainha, sempre há alguém que puxa um celular ou uma bolsa. Tomando um pouquinho de cuidado, tenho certeza de que poderão fazer compras com tranquilidade. Não tenham dúvidas, qualquer problema, chame a Polícia Militar, porque ela serve para protegê-los.

Quero ainda parabenizar a nossa Rota, o nosso batalhão de elite da polícia de São Paulo, de tanto orgulho da população de São Paulo. O nobre deputado Coronel Telhada, com brilhantismo, foi comandante da Rota durante o meu comando geral. Ele fez um excelente trabalho. Hoje, o primeiro batalhão da Rota fez 126 anos. Foi anunciado, ao vivo, que o governador irá aumentar o efetivo em mais 154 policiais militares. Isso é muito importante.

Sr. Governador, precisamos sim de mais efetivo, não tenha dúvida. Porém, nem a antecipação da parcela do 13º salário, do dia 20 para o dia 15, refresca. Sr. Governador, nós precisamos de reajuste salarial e de reconhecimento. No começo do mês, faz três anos e quatro meses sem reajuste salarial. Precisamos reconhecer esse bom trabalho, até para que a economia possa gerar mais. Ficamos esperando ansiosamente o seu projeto de reajuste. Vossa Excelência já mandou as contas e o Orçamento para serem aprovados, e o Projeto nº 920, que é importante para a renegociação da dívida com o País.

No entanto, nós precisamos do projeto de reajuste. São 1.246 dias sem reajuste salarial. O “reajustômetro” do Alckmin está em 1.246 dias sem reajuste. Estamos esperando ansiosamente o seu projeto de reajuste. O governo terá dificuldades em apresentar um projeto aqui, se não for em conjunto, ou após a aprovação do projeto de reajuste do funcionalismo de São Paulo. Esse homem e essa mulher, que são grandes colaboradores da população de São Paulo, precisam desse reconhecimento.

Sr. Governador, mande para nossa Casa o projeto de reajuste do funcionalismo público.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Gostei das dicas de segurança do Coronel Camilo. Muito interessante.

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Camilo.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, funcionários e assessores presentes, telespectadores da TV Assembleia, policiais militares presentes, hoje é dia 1º de dezembro, um dia especial para mim, porque é o aniversário da minha neta Laura, que completa três anos de idade. Tenho o João Paulo, que vai fazer cinco meses também. Laura é a minha neta mais velha.

Não preciso dizer do carinho que temos pelos netos, o paparcio que é. Hoje quero aproveitar aqui e mandar, publicamente, um beijo para minha neta, para meu filho e minha nora, e em especial para a Laura. Quero deixar muitos votos de felicidade, saúde, e uma vida longa.

Hoje também é o aniversário do meu querido batalhão Tobias de Aguiar, a Rota. Hoje o batalhão, o Quartel da Luz, está completando 126 anos. Tivemos, pela manhã, uma solenidade, onde pudemos acompanhar, junto com o tenente-coronel Mello Araújo, o evento marcado sempre com garbo, com a alegria de rever os antigos camaradas.

Trago uma foto com os veteranos. Tivemos a oportunidade de desfilar junto com aqueles veteranos, alguns mancando já, o pessoal todo velho, mas vibrando ainda com a Polícia Militar. A foto foi feita logo após o desfile. A idade média da rapaziada é de 55 a 75 anos.

Teve a oportunidade de desfilar comigo meu querido amigo, o vereador Conte Lopes, e vários veteranos de Rota. O Coronel Camilo esteve conosco lá. O deputado Delegado Olim foi homenageado hoje com a Medalha do Centenário. Estiveram presentes também o deputado Gil Lancaster, nosso sempre presidente, deputado Barros Munhoz, o secretário da Segurança Pública, secretário de Administração Penitenciária, o ex-ministro da Justiça, hoje juiz do STF, Alexandre de Moraes, o comandante-geral. Estivemos muito prestigiados lá.

Vou mandar um abraço para todos os policiais de Rota, não só do presente, mas do passado também, que, ao longo desses 126 anos, fizeram um trabalho primordial para a segurança do estado de São Paulo e para a segurança do nosso querido Brasil.

Mando parabéns também para meu assessor, Coutinho, que está completando mais um ano de aniversário hoje, meu amigo desde a infância. Coutinho hoje é aposentado da nossa querida GCM de São Paulo.

Falando em Guarda Civil, tenho uma triste notícia, depois de tantas notícias boas. Temos a foto de mais um homem da Segurança Pública morto. Esse cidadão é o GCM José Luis. Infelizmente, não consegui levantar mais dados da ocorrência, mas trarei na segunda-feira o nome completo e a idade. É um guarda civil metropolitano, um GCM da nossa cidade-irmã de São Bernardo do Campo.

José Luis estava indo para casa, quando acabou intervindo numa ocorrência, um roubo. Nessa intervenção, ele acabou sendo morto. Ou seja, o policial estava fora de serviço, já indo para sua casa, mas, nós que trabalhamos na Segurança Pública é assim, não aguentamos ver a coisa errada e ele também não aguentou. E nessa, ele acabou sendo morto. É mais uma vítima da violência que existe no Brasil, em especial no estado de São Paulo.

Nossos sentimentos a todos os irmãos da nossa querida GCM de São Bernardo, principalmente para o nosso comandante, secretário municipal de Segurança Urbana de São Bernardo, coronel Carlos Alberto, nosso amigo, que foi oficial de Rota comigo, e para todos os irmãos e todas as irmãs da GCM de São Bernardo.

Aproveitando que estou falando de São Bernardo, quero mandar um abraço para o querido amigo Orlando Morando, que foi deputado conosco nesta Casa. Hoje, ele é prefeito e tem feito um trabalho excepcional em São Bernardo. Quarta-feira, ele assinou um decreto de parceria com o nosso Colégio da Polícia Militar. Esteve presente, junto com o prefeito Orlando Morando, o nosso amigo, coronel Freitas, superintendente da Cruz Azul de São Paulo, assinando um consórcio entre o Colégio da PM e a prefeitura de São Bernardo do Campo.

Essa parceria permitirá que filhos e dependentes de guardas civis municipais de São Bernardo e demais cidades consorciadas do ABC - então, vai ser todo o ABC - sejam beneficiados com desconto de 35% nas mensalidades da instituição de ensino, com vantagens similares às concedidas aos dependentes da Polícia Militar. Isso é um avanço, porque o Colégio da PM é muito conceituado no meio acadêmico. Quero parabenizar o prefeito Orlando Morando e o coronel Freitas, da Cruz Azul de São Paulo, por essa parceria que permitirá que filhos de guardas civis metropolitanos também possam se inscrever no Colégio da Polícia Militar com 35% de desconto.

Gostáriamos de, com certeza, dar aumento para toda essa rapaziada, principalmente para a nossa Polícia Militar, mas foge das nossas mãos isso. Qualquer ato que favoreça e ajude a nossa tropa é bem-vinda. Então, parabéns ao coronel Freitas e ao nosso prefeito Orlando Morando.

Também quero aproveitar o momento para parabenizar o nosso prefeito João Doria, de São Paulo, que tem feito um trabalho excelente. Aliás, ele tem sido muito criticado. Acho que isso é normal, a crítica é normal. Nunca satisfazemos todo mundo. A oposição sempre critica “A” ou “B”. Um sempre vai criticar o outro, é supernormal. Temos que encargar com normalidade essa crítica. O prefeito João Doria tem feito um trabalho muito forte aqui em São Paulo.

Eu vejo como é o vandalismo. Eu vim observando pela Av. 23 de Maio. Quando foram apagadas todas as pichações, as inscrições da avenida houve até um mal-estar na época. Toda a Av. 23 de Maio hoje está com várias plantas. Está bem verde e ficou bem natural, bem bonito, mas não ouço ninguém elogiar. É interessante. Aliás, só se critica. Alguns vândalos já começaram a quebrar justamente a parte de iluminação e a parte de irrigação. Já estão depredando porque quem trabalha, incomoda.

Então, quero parabenizar publicamente o nosso prefeito João Doria pelo trabalho forte que ele tem feito em São Paulo. As críticas são normais. A caravana passa e os cães ladram, já dizia um velho ditado. Deixe os cães ladrarem que nós continuaremos trabalhando forte. Parabéns ao nosso prefeito João Doria.

Para encerrar, já que estamos só nós três hoje, queria lembrar, mais uma vez, que hoje foi anunciado que o governador está mandando mais policiais para a Rota. Muito obrigado. É interessante e nós agradecemos. Também vi no WhatsApp que o governador está antecipando em cinco dias o 13º do funcionalismo. Muito obrigado, agradecemos também. Mas tem muita coisa para ser feita ainda. Nada de reajuste, nada de aumento.

Sr. Governador, vou repetir. O Coronel Camilo é uma pessoa mais educada que eu, que sou meu xucro, mesmo. Enquanto não chegar projeto de reajuste nesta Casa, eu não voto mais nenhum projeto do governo. É inadmissível. Nós temos que votar a LDO, temos que votar um monte de coisas, e não se fala em reajuste nesta Casa, não se fala em vantagem pecuniária para o servidor público. Governador Geraldo Alckmin, mais uma vez digo publicamente: nós temos o Projeto nº 920, a LDO e outras coisas para votar, mas não conte com o voto deste deputado enquanto o senhor não encaminhar à nossa Casa, à Casa do povo, um projeto de reajuste. Eu gostaria que fosse aumentado, quem sabe até uns 35 por cento. Que bom seria.

Ontem eu vi um vídeo do comandante-geral de Goiás. Eu não sei o nome dele. Acho que Goiás também é governado pelo PSDB. Alguém pode confirmar? Em Goiás, o governo é do PSDB. Ontem, o comandante geral da Polícia Militar anunciou 12,5% - se não me engano - de aumento para a Polícia Militar. Não sei se foi para todo o funcionalismo. Caramba! Por que Goiás consegue e aqui não?

Se aqui é o carro-mestre, temos superávit e tudo o mais, porque não conseguimos valorizar o funcionalismo público? Sr. Governador, mais uma vez vai o recado: não conte com o voto deste deputado enquanto V. Exa. não apresentar nesta Casa um projeto de reajuste.

Sr. Presidente, quero que minhas palavras sejam encaminhadas para o prefeito Orlando Morando, de São Bernardo do Campo e para o João Doria, prefeito da cidade de São Paulo.

Para o prefeito Orlando Morando, parabéns pela parceria com o Colégio da PM e meus sentimentos pelo falecimento do guarda José Luis. Para o comandante da Rota, Melo Araújo, transmitimos os parabéns àquele centenário batalhão.

Muito obrigado.